



**Atividade de Mediação Cultural em articulação com o Professor Titular de Turma**  
( em parceria com a Terapia da Fala e Biblioteca Escolar)

## *Ou isto ou aquilo*

### Poesia de Cecília Meireles



## Poesia e Arte

( cruzamentos possíveis entre a alguns poemas de Cecília Meireles e obras de arte )

## As Meninas

Arabela  
abria a janela.

Carolina  
erguia a cortina.

E Maria  
olhava e sorria:  
"Bom dia!"

Arabela  
foi sempre a mais bela.

Carolina,  
a mais sábia menina.

E Maria  
apenas sorria:  
"Bom dia!"

Pensaremos em cada menina  
que vivia naquela janela;

uma que se chamava Arabela,

uma que se chamou Carolina.

Mas a profunda saudade  
é Maria, Maria, Maria,

que dizia com voz de amizade:  
"Bom dia!"

## **O Lagarto Medroso**

O lagarto parece uma folha  
verde e amarela.  
E reside entre as folhas, o tanque  
e a escada de pedra.  
De repente sai da folhagem,  
depressa, depressa  
olha o sol, mira as nuvens e corre  
por cima da pedra.  
Bebe o sol, bebe o dia parado,  
sua forma tão quieta,  
não se sabe se é bicho, se é folha  
caída na pedra.  
Quando alguém se aproxima,  
— oh! Que sombra é aquela? —  
o lagarto logo se esconde  
entre folhas e pedra.  
Mas, no abrigo, levanta a cabeça  
assustada e esperta:  
que gigantes são esses que passam  
pela escada de pedra?  
Assim vive, cheio de medo,  
intimidado e alerta,  
o lagarto (de que todos gostam)  
entre as folhas, o tanque e a pedra.  
Cuidadoso e curioso,  
o lagarto observa.  
E não vê que os gigantes sorriem  
para ele, da pedra.  
Assim vive, cheio de medo,  
intimidado e alerta,  
o lagarto (de que todos gostam)  
entre as folhas, o tanque e a pedra.

## **A Pombinha da Mata**

Três meninos na mata ouviram  
uma pombinha gemer.

"Eu acho que ela está com fome",  
disse o primeiro,  
"e não tem nada para comer."

Três meninos na mata ouviram  
uma pombinha carpir.

"Eu acho que ela ficou presa",  
disse o segundo,  
"e não sabe como fugir."

Três meninos na mata ouviram  
uma pombinha gemer.

"Eu acho que ela está com saudade",  
disse o terceiro,  
"e com certeza vai morrer."

## A Bailarina

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Não conhece nem dó nem ré  
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá  
Mas inclina o corpo para cá e para lá

Não conhece nem lá nem si,  
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar  
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e diz que caiu do céu.

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,  
e também quer dormir como as outras crianças.

## **A Flor Amarela**

Olha  
a janela  
da bela  
Arabela.  
Que flor  
é aquela  
que Arabela  
molha?  
É uma flor amarela

## O último andar

No último andar é mais bonito:  
do último andar se vê o mar.  
É lá que eu quero morar.

O último andar é muito longe:  
custa-se muito a chegar.  
Mas é lá que eu quero morar.

Todo o céu fica a noite inteira  
sobre o último andar  
É lá que eu quero morar.

Quando faz lua no terraço  
fica todo o luar.  
É lá que eu quero morar.

Os passarinhos lá se escondem  
para ninguém os maltratar:  
no último andar.

De lá se avista o mundo inteiro:  
tudo parece perto, no ar.  
É lá que eu quero morar:

no último andar.

## O Cavalinho Branco

À tarde, o cavalinho branco  
está muito cansado:

mas há um pedacinho do campo  
onde é sempre feriado.

O cavalo sacode a crina  
loura e comprida

e nas verdes ervas atira  
sua branca vida.

Seu relincho estremece as raízes  
e ele ensina aos ventos

a alegria de sentir livres  
seus movimentos.

Trabalhou todo o dia, tanto!  
desde a madrugada!

Descansa entre as flores, cavalinho branco,  
de crina dourada!

## **O Menino Azul**

O menino quer um burrinho  
para passear.

Um burrinho manso,  
que não corra nem pule,  
mas que saiba conversar.

O menino quer um burrinho  
que saiba dizer  
o nome dos rios,  
das montanhas, das flores,  
— de tudo o que aparecer.

O menino quer um burrinho  
que saiba inventar histórias bonitas  
com pessoas e bichos  
e com barquinhos no mar.

E os dois sairão pelo mundo  
que é como um jardim  
apenas mais largo  
e talvez mais comprido  
e que não tenha fim.

(Quem souber de um burrinho desses,  
pode escrever  
para a Ruas das Casas,  
Número das Portas,  
ao Menino Azul que não sabe ler)

## **Uma palmada bem dada**

É a menina manhosa  
Que não gosta da rosa,  
Que não quer A borboleta  
Porque é amarela e preta,  
Que não quer maçã nem pêra  
Porque tem gosto de cera,  
Porque não toma leite  
Porque lhe parece azeite,  
Que mingau não toma  
Porque é mesmo goma,  
Que não almoça nem janta  
porque cansa a garganta,  
Que tem medo do gato  
E também do rato,  
E também do cão  
E também do ladrão,  
Que não calça meia  
Porque dentro tem areia  
Que não toma banho frio  
Porque sente arrepio,  
Que não toma banho quente  
Porque calor sente  
Que a unha não corta  
Porque fica sempre torta,

Que não escova os dentes  
Porque ficam dormentes  
Que não quer dormir cedo  
Porque sente imenso medo,  
Que também tarde não dorme  
Porque sente um medo enorme,  
Que não quer festa nem beijo,  
Nem doce nem queijo.  
Ó menina levada,  
Quer uma palmada?  
Uma palmada bem dada  
Para quem não quer nada!

## **Ou isto ou aquilo...**

Ou se tem chuva e não se tem sol  
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,  
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,  
quem fica no chão não sobe nos ares.  
É uma grande pena que não se possa  
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,  
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo ...  
e vivo escolhendo o dia inteiro!

Não sei se brinco, não sei se estudo,  
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda  
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

## Proposta de atividade :

1) Aproveita os espaços em branco junto dos poemas de Cecília Meireles e cria uma ilustração ou proposta artística, inspirada no texto.

Podes usar as técnicas que quiseres, basta juntares imaginação

2) Inventas alguns poemas inspirados na obra de Cecília Meireles que acabaste de conhecer

Partilha-os com a tua professora e com a turma

3) Procura as obras de arte :

*Pomba da Paz* de Pablo Picasso

*As Meninas* de Diego Velasquez

*Teerão* de Nadir Afonso

*Doze Girassóis numa Jarra* de Vincent Van Gogh

*A Pequena Bailarina* de Edgar Degas

*O Cavalo* de Vincent Van Gogh

*Menino com Cachimbo* de Pablo Picasso

Consegues relacioná-las com os poemas?

Este será o tema para a nossa próxima conversa.

O que te parece?

